



20ª RAIBt

20ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

25 a 29 de novembro de 2013

Tema - Botânica: diversidade de cores e formas

Florística do sítio Cantos da Mata, Município de Mogi das Cruzes, SP

Luiz Gonzaga Ferreira¹, Berta Lucia Pereira Villagra² & Pedro Luis Batista Tomasulo³

¹Universidade Braz Cubas, Mogi das Cruzes, SP, gonzagazinho@hotmail.com. ²Universidade Paulista – UNIP. ³Universidade Braz Cubas.

A Mata Atlântica é um dos maiores “hotspots” do mundo e apesar de toda devastação ocorrida esse bioma abriga grande biodiversidade (CONSERVATION INTERNATIONAL BRASIL, 2012). Seu domínio estende-se em maior parte pelo território brasileiro, distribuindo-se ao longo de todo o litoral com áreas expressivas na região sudeste (SCHAFFER; PROCHNOW, 2002). Conforme Leite (2007), a Mata Atlântica ocupava uma área de 1,3 milhão de quilômetros, quase toda localizada no Brasil, dos quais 90% foram destruídos em cinco séculos de ocupação. Atualmente no Estado de São Paulo a área existente é menos de 5% do original (RAMOS, 2012). A identificação das espécies arbóreas foi utilizada para conhecimento da composição florística de Mata Atlântica presente no local de estudo como meio de criar subsídios para implantação de Reserva Particular do Patrimônio Natural, capacitação para estudos morfológicos e taxonômicos. Foram percorridos 2.750 metros de transectos e coletados dados de modo aleatório num período de quatro dias de coletas mensais por 12 meses. Os espécimes foram marcados com placa de alumínio numerada, as coletas foram realizadas utilizando podão de alta poda e tesoura de poda manual, sendo acondicionadas em sacos plásticos, fotografadas, prensadas em jornal e secas em estufa com temperatura média de 40-50°C, posteriormente foram montadas duas exsicatas por espécie para depósito no Herbarium Mogiense da Universidade de Mogi das Cruzes. Foram identificadas 31 famílias botânicas, 63 gêneros e 87 espécies, Melastomataceae, Lauraceae, Fabaceae e Myrtaceae apresentaram maior riqueza de espécies. Trabalhos analisados no Estado de São Paulo e no Município de Mogi das Cruzes sobre diversidades florísticas constataram que Fabaceae, Lauraceae e Melastomataceae, destacam-se em riqueza de espécies, resultados semelhantes à diversidade florística encontrada no fragmento estudado. Mesmo após a devastação antrópica o fragmento apresentou boa regeneração, áreas de difícil acesso, diversidade de espécies importantes para o controle climático e pesquisas científicas.

Palavras-chave: hotspot, Mata Atlântica, biodiversidade, florística, bioma, exsicatas.